DESAFIOS E OPORTUNIDADES DAS EXPERIÊNCIAS DE TUTORIA NO PROGRAMA PAIE DA UNILAB

Silma Claudina Salvador Ulica[1]
Carlos Subuhana[2]

RESUMO

O presente trabalho, fruto de três meses de atividades de tutoria no Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), visa relatar minhas experiências como tutora, a partir do Edital nº 01/2023 PROINTER/PROPAE. Metodologicamente, este resumo expandido tem caráter informativo e qualitativo-interpretativo. Este trabalho é informativo porque apresenta e explicita as experiências vividas ao longo do programa de tutoria e é qualitativo-interpretativo porque dialoga com outras literaturas existentes sobre a temática, como Silva (2020), Hoffa e Dyer (2014). A tutoria foi desenvolvida de julho a setembro do semestre lético 2023.1 na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Durante este período, enfrentamos desafios significativos, como dificuldades de comunicação, fuso horário e problemas de infraestrutura ou meios de comunicação por parte dos tutorandos, que quase inviabilizaram as atividades. Como tutores, evidenciamos esforços significativos para superar esses desafios, como entrar em contato com os tutorandos altas horas da madrugada para oferecer orientação e procurar manter comunicação com outros familiares dos estudantes. Segundo Silva (2020), a tutoria é um processo de interação entre o tutor e seus tutorandos, que os impulsiona e orienta para uma formação integral, visando seu pleno desenvolvimento nas dimensões pessoal, acadêmica e profissional. Para tutores e tutorandos, ambos estudantes, a experiência foi extremamente gratificante. Os estudantes relataram sentir-se mais seguros e confiantes com o acompanhamento quase de perto do tutor, além de muito bem orientados e integrados no ambiente acadêmico e sociocultural brasileiro. Acredita-se que a orientação contribuiu significativamente para sua adaptação, permitindo uma rápida integração à vida acadêmica e social da universidade. Além disso, a experiência aprofundou o entendimento sobre diversidade cultural e os desafios enfrentados por estudantes internacionais, ampliando a visão sobre acesso, permanência, inclusão e acessibilidade no ambiente educacional.

Palavras-chave: estudantes internacionais; tutoria; PAIE; UNILAB.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, silmaclaudinaulica@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, subuhana@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar minhas experiências como tutora durante as atividades de tutoria, realizadas com a participação no Edital nº 01/2023 PROINTER/PROPAE, no Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A UNILAB, criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, tem a missão institucional de formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, além de promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. Devido ao seu caráter internacional, surgiu a necessidade de criar setores dentro da universidade, responsáveis pelo acompanhamento e direcionamento de estudantes estrangeiros, dentre os quais se destaca o PAIE.

Este programa foi criado a partir da Resolução nº 28/2014/CONSUNI, com a finalidade de acompanhar, orientar e apoiar estudantes estrangeiros ingressantes, contribuindo para uma integração eficaz à vida universitária, incluindo acomodação, regularização migratória junto aos órgãos competentes da Polícia Federal, registros acadêmicos, procedimentos de saúde e inserção no Programa de Assistência Estudantil. O programa responde às crescentes demandas por inclusão e diversidade no ambiente universitário, garantindo que todos os estudantes tenham as condições necessárias para o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. A tutoria é um processo de interação entre tutor e tutorandos, impulsionando e orientando-os para sua formação integral, visando o pleno desenvolvimento nas dimensões pessoal, acadêmica e profissional (Silva, 2020). Segundo Hoffa e Dyer (2014), a tutoria não apenas facilita a adaptação cultural e acadêmica dos estudantes internacionais, mas também desempenha um papel crucial na construção de redes de apoio essenciais para seu sucesso na nova instituição.

METODOLOGIA

Metodologicamente, este resumo expandido possui caráter informativo e qualitativo-interpretativo. Ele é informativo porque apresenta e explicita as experiências vividas ao longo do programa de tutoria, e é qualitativo-interpretativo por dialogar com outras literaturas sobre a temática, como Silva (2020) e Hoffa e Dyer (2014). As atividades de tutoria ocorreram de julho a setembro do semestre 2023.1 na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Para realizar as atividades de tutoria, os tutores participaram de treinamentos em reuniões presenciais com os docentes coordenadores do programa, abordando temas como comunicação efetiva e barreiras linguísticas, com o objetivo de garantir qualidade na execução das funções. Após o treinamento, os tutores foram divididos com base no número de estudantes classificados e confirmados para a viagem. Cada tutor ficou responsável por estabelecer meios adequados de comunicação com seus tutorandos, utilizando e-mail e grupos de WhatsApp durante o processo de tutoria. Em seguida, foi criada uma planilha de trabalho única, acessível aos professores orientadores e tutores, contendo o nome de cada estudante estrangeiro, país de origem, data de viagem (partida e chegada), data de ida à Polícia Federal e Receita Federal, inserção no programa de assistência estudantil e data para a abertura de conta bancária. Esse instrumento permitia o monitoramento e controle das atividades a serem desenvolvidas. Assim, cada tutor cumpria a agenda conforme a escala elaborada pelos orientadores e servidores da Unilab, garantindo que as atividades fossem distribuídas de acordo com a disponibilidade de cada tutor, sem prejudicar ninguém.

A cada etapa do processo de tutoria, o estudante recebia as informações e o acompanhamento necessário de seu respectivo tutor. No primeiro ou segundo dia após a instalação dos estudantes, o tutor recolhia e entregava os documentos necessários para o agendamento junto à Polícia Federal e Receita Federal, na sala

ISSN: 2447-6161

da PROINTER. Essa etapa era crucial para a regularização dos documentos junto aos órgãos competentes. Durante essa fase, o tutor apresentava a universidade, incluindo os diferentes campi, seções e institutos, explicando o funcionamento de cada setor. No dia do atendimento, o tutor acompanhava os estudantes, fornecendo orientações e apoio durante todo o processo. Após a regularização dos documentos, seguia-se a etapa de pré-matrícula e matrícula. Dependendo da estratégia de cada tutor, o procedimento era realizado em conjunto com os alunos ou individualmente, devido à sua simplicidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de tutoria, enfrentamos vários desafios relacionados a dificuldades de comunicação, problemas de infraestrutura ou meios de comunicação dos tutorandos, e incompatibilidade de horários entre tutores e tutorandos, especialmente devido ao período letivo. Primeiramente, os estudantes relataram dificuldades para compreender o fuso horário brasileiro enquanto estavam em seus países. Por exemplo, Timor-Leste está 12 horas adiantado em relação ao Brasil, o que fazia com que não ficassem online nos momentos agendados, respondendo às mensagens várias horas ou até dias depois. Além disso, alguns estudantes de Angola, Guiné Bissau e Moçambique demonstraram pouca familiaridade com e-mail, acessando raramente.

Para superar esses desafios, os tutores frequentemente ficavam até altas horas da madrugada no Brasil para se comunicar com os tutorandos. Aproveitamos certos momentos para orientá-los e procuramos informar todos os assuntos importantes de maneira oportuna, permitindo uma rápida visualização e resposta dos estudantes. Além disso, reforçávamos a importância de responderem no horário certo para não perderem os prazos dos trâmites do processo.

Em relação ao segundo desafio, relacionado com a falta de meios de comunicação ou problemas nos aparelhos dos tutorandos, a comunicação entre tutores e tutorandos era frequentemente interrompida, levando os estudantes a ficarem inativos no WhatsApp e e-mail por longos períodos. Nas raras oportunidades que tínhamos para conversar, solicitávamos contatos de outros membros da família, como pais, irmãos ou outros familiares, para conseguir manter a comunicação e seguir com as orientações.

Estando no Brasil e na universidade, um dos principais desafios enfrentados durante o processo foi a conciliação de horários entre tutores e tutorandos, especialmente devido ao período letivo. Para solucionar essa questão, os tutores dividiam os estudantes em grupos e estabeleciam dias de atendimento, geralmente nos finais de semana. Essa estratégia reduziu o número de atendimentos diários e otimizou o tempo disponível, tornando-o um recurso valioso. Em relação às oportunidades proporcionadas pela bolsa de tutoria, destacam-se:

1.Facilitação na integração cultural;

2.Desenvolvimento de habilidades valiosas, como liderança e comunicação;

3.Facilitação de processos administrativos.

O processo de tutoria oferece diversas oportunidades significativas tanto para os estudantes quanto para a instituição. Primeiramente, facilita a integração cultural, ajudando os alunos internacionais a se adaptarem ao novo ambiente e promovendo a troca social entre diferentes origens. A experiência de tutoria também desenvolve habilidades valiosas, como liderança e comunicação, em ambos os lados. Outro aspecto positivo é a facilitação de processos administrativos, permitindo que os estudantes se concentrem mais em seus estudos. Em suma, as oportunidades geradas pelo processo de tutoria contribuem para um ambiente acadêmico mais acolhedor e inclusivo.

De acordo com Silva (2020), a tutoria é o processo de interação entre o tutor e seus tutorandos,

ISSN: 2447-6161

impulsionando-os e orientando-os para sua formação integral, com vista ao seu pleno desenvolvimento nas dimensões pessoal, acadêmica e profissional. Para tutores e estudantes, a experiência foi extremamente gratificante. Os estudantes relataram sentir-se mais seguros e confiantes com o acompanhamento quase de perto do tutor, além de muito bem orientados e integrados no ambiente acadêmico e sociocultural brasileiro.

Hoffa e Dyer (2014) afirmam que a tutoria não apenas facilita a adaptação cultural e acadêmica dos estudantes internacionais, mas também desempenha um papel crucial na construção de redes de apoio essenciais para o sucesso na nova instituição. Para os tutores do PAIE, a experiência no programa permitiu o desenvolvimento de capacidades de relações interpessoais e institucionais, contribuindo para o pleno desenvolvimento no ambiente acadêmico, institucional, interpessoal e social. Acredita-se que a orientação contribuiu significativamente para a adaptação dos estudantes, permitindo que se integrassem rapidamente à vida acadêmica e social da universidade. Além disso, a experiência proporcionou um entendimento mais profundo das questões de diversidade cultural e dos desafios enfrentados por estudantes internacionais, ampliando a visão sobre o acesso, permanência, inclusão e acessibilidade no ambiente educacional.

Abaixo, temos alguns registros fotográficos de momentos com os tutorandos recém-chegados. Na primeira imagem, recebemos os estudantes de Timor Leste, que acabavam de chegar, no aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, Ceará. Na segunda imagem, temos um encontro entre o Magnífico Reitor da universidade, Roque do Nascimento Albuquerque, os estudantes recém-chegados de Angola, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, e os tutores, durante a cerimônia oficial de boas-vindas na UNILAB.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a prática de tutoria para estudantes estrangeiros na universidade, em especial na Universidade da Interação Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), é fundamental, pois promove a integração cultural e acadêmica desses alunos em um novo ambiente. Os tutores do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) desempenham um papel crucial ao oferecer suporte em questões acadêmicas, além de orientar sobre a burocracia e os processos administrativos da instituição. Essa interação cara a cara não apenas facilita a adaptação, mas também reduz a ansiedade e o estresse que podem acompanhar a mudança para outro país. Além disso, a tutoria contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, permitindo que os estudantes aprimorem sua comunicação e construam redes de apoio, promovendo um clima inclusivo que valoriza a diversidade e enriquece a experiência universitária como um todo.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus pelo dom da vida, especialmente pela força e sabedoria concedidas para a elaboração deste trabalho. Agradeço ao Professor Carlos Subuhana pelo suporte e orientação durante o processo de tutoria, e ao Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pela oportunidade de trabalhar como tutora no programa. Agradeço também a Pedro Cardoso Paulino, cujo carinho e paciência foram essenciais em momentos desafiadores. Por fim, agradeço à minha família pelo apoio incondicional e motivação diária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 12.189, de 12 jan. 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-

ISSN: 2447-6161

Americana, UNILAB. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12189.htm>. Acesso em: 08 de outubro, 2024.
HOFFA, W. W.; DYER, K. A. O papel da tutoria entre pares na adaptação de estudantes internacionais. Revista Brasileira de Educação Internacional, v. 4, n. 3, p. 201-212, 2014. Disponível em: https://www.ojed.org/index.php/jis/article/view/278. Acesso em: 07 out. 2024.
UNILAB – Prointer. Acolhimento de calouros(as) internacionais. Disponível em https://prointer.unilab.edu.br/acolhimento-de-calouros-as-internacionais/#:~:text=O%20Programa%20de%20Acolhimento%20e,Afirmativas%20e%20Estudantis%20(Propae). Acesso em: 10/09/224.
SILVA, J. A. Tutoria e formação integral: uma abordagem teórica. São Paulo: Editora Exemplo, 2020.

ISSN: 2447-6161